

ASSEMBLÉIA GERAL

Sintect-MS convoca assembleia para decretar Estado de greve

A contraproposta apresentada pela direção dos Correios na última quarta-feira (03.09) frustrou mais uma vez a categoria e a decretação do movimento grevista passa ser inevitável. O índice apresentado se limitou a reposição das perdas inflacionárias do Índice de Preço ao Consumidor (IPC) no valor de 6,5%, o que representa um reajuste médio de R\$ 70,46, no salário base inicial de um trabalhador dos correios.

A categoria reivindica a reposição da inflação dos últimos 12 meses em 6,40%; aumento real de 8%; aumento linear de R\$ 300,00; reposição 11,3% das perdas salariais desde 1994, calculada pelo DIEESE e que podem ser parceladas.

Chegou a hora da união de todos. Vamos mostrar para o Governo que a ECT é uma empresa pública, lucrativa e que tem que olhar para seus trabalhadores com respeito e valorização profissional. E não investir em campanhas publicitárias milionárias, patrocínio esportivo de cunho social questionável, na mudança da marca. A atual direção tem que investir em quem realmente traz o lucro para a empresa, isto é, seus trabalhadores, que sofrem com baixo salário, sobrecarga de trabalho, metas de produtividades abusivas, falta de contratação.

Agora chegou o momento da categoria mostrar toda sua indignação, participar ativamente nas assembleias e mobilizações que serão determinantes para fazer com que a direção dos Correios conceda maiores benefícios à categoria. Contamos com você.

A diretoria colegiada do SINTECT/MS convoca todos os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em Mato Grosso do Sul, a comparecerem a Assembleia Geral, na sede própria da entidade, sito à rua General Sampaio, nº 180, Bairro Cabreúva, Campo Grande, no dia 10 de Setembro, às 18h00, em primeira convocação e às 18h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes para deliberar sobre a seguinte pauta:

1) Avaliação da Campanha Salarial, discussão e aprovação de Estado de greve.

Reivindicações Sociais e Benefícios

A empresa se limitou a conceder o reajuste em apenas 6,5% para o vale-refeição/alimentação e vale-cesta, do empregado; do estagiário; do jovem aprendiz, vale-transporte-rodoviário; reembolso creche/babá, auxílio especial.

Por vez, o comando não concordou com o valor apresentado. Defendeu a manutenção da proposta da Fentect, por entender que os valores apresentados pela ECT não atendem as necessidades dos trabalhadores.

Para os representantes dos trabalhadores, tem que lutar pelo pagamento do vale-combustível, no valor de R\$ 400, o pagamento do auxílio creche e babá, que deverá ser estendido aos filhos de todos os funcionários, sem discriminação, e no valor de um salário mínimo e meio.



Diretoria do Sintect-MS promove reuniões setoriais na capital e no interior para ouvir trabalhadores

A direção do Sintect-MS iniciou no mês de agosto um calendário de reuniões na capital e interior para falar sobre a campanha salarial, o pagamento do adicional de periculosidade, Postal Saúde, a implantação do vale-cultura e sobre o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), o que é um direito constitucional.

As visitas também é uma oportunidade para levantar os problemas existentes em cada local de trabalho e que vem contribuindo para desmotivar ou atrapalhar os trabalhadores. As reclamações já motivaram o encaminhamento de vários ofícios ao Diretor Regional de MS, Srº João Edilson Oliveira Rocha, ao VIGEP (Vice Presidente de Gestão de Pessoas), Srº Nelson Luis Oliveira de Freitas e ao Presidente do Postal Saúde, Srº Sergio Francisco de Assis, os quais esperamos respostas favoráveis por parte da empresa.

Principalmente no tocante ao atendimento médico e odontológico, contratação de funcionários, resultados SDs de todas unidades, e a realização do curso de Certificação Financeira em que os atendentes comerciais estão sendo obrigados a realizarem, sendo complexo e sem a mínima condição necessária para realização do mesmo, o que vem dificultando a rotina de trabalho e preocupando a classe dos atendentes.

Alertamos que caso as solicitações não venham ser atendidas estaremos protocolando denúncias nos órgão competentes.

Trabalhadores reclamam do atendimento do Postal Saúde

O atendimento do Postal Saúde foi uma das principais reclamações da categoria nas visitas setoriais realizadas em Campo Grande e alguns municípios visitados. A direção do Sintect-MS já protocolizou ofício solicitando o credenciamento de mais médicos especialistas e do retardamento causado na demora das perícias odontológicas, além do descredenciamento de vários dentistas por exigências em demasia de além da radiografias também foto da boca do paciente.

Além disso, a direção solicitou da DR-MS, Postal Saúde e VIGEP o cumprimento do item 13.4 do plano de Cobertura do Postal Saúde que na letra "e" garante vale-refeição para almoço e jantar para o beneficiado e seu acompanhante e na letra "f" garante a ressarcimento com os gastos de táxi, do hotel ao local de tratamento e vice-versa, mediante comunicação prévia da representação regional, diante da impossibilidade da liberação de transporte administrativo.

Denuncie a demora na realização de cirurgias eletivas

A direção do Sintect-MS esclarece a categoria que o prazo máximo para realização de cirurgias eletivas, aquelas que não são tão urgentes é de no máximo 21 dias, conforme normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde. Orientamos os segurados que vem enfrentando esta situação para que ligue para o Postal Saúde e solicite o andamento da sua cirurgia, anote o numero do protocolo, ligue para o serviço de atendimento da Agência Nacional de Saúde, no 0800-7019656, denuncie a situação, e faça uma reclamação explicando a situação para o Sintect-MS. O documento servirá para que nossa assessoria jurídica acione os órgãos competentes para que a resolução seja cumprida.

**B
O
C**



A NO TROMBONE



Sintect-MS consegue margem para benefício do Postal Medicamentos

O Sintect-MS cobrou da DR-MS e da Administração Central, explicação e providencias imediatas quanto ao problema referente a margem do cartão do Postal Medicamentos, devido ao fato de muitos trabalhadores encontrarem-se sem margem.

Acatando solicitação da direção do Sintect-MS o Postal Saúde liberou uma margem mínima de R\$ 280,00, para todos os trabalhadores independente se este tem ou não margem em seu holerite, que já se encontra regularizado. Você pediu e o Sintect-MS lutou e conquistou resultado positivo.

Todos os ofícios citados nas matérias já se encontram em nosso site.

Sindicato cobra periculosidade de 30% para condutores de motos concedida por Dilma

A presidente Dilma Rousseff sancionou no dia 18 de junho a lei que garante adicional de 30% de periculosidade aos motoboys.

A medida beneficia motoboys e outros profissionais que fazem entregas, como carteiros que se valem de motos.

No mesmo mês, o Sintect-MS protocolizou ofício cobrando a implantação do benefício junto à Direção Regional. Em resposta, a DR esclareceu que aguarda a regulamentação desta lei que deverá ocorrer após o mês de Setembro.

O texto para regulamentação deve ter acordo entre Patrão, Empregado e Governo, e para isso o MTE disponibilizou em seu site um texto base e receberá propostas até o dia 13 de Setembro, e a partir desta data chegará ao texto para regulamentação.

Regulamentando os Correios terão que pagar, é LEI!

Bike põe em risco à vida dos carteiros

As normas de segurança estão ficando em segundo plano dentro da racionalidade de custos à qualquer preço por parte da empresa. Um exemplo é a qualidade das bicicletas adquiridas na última licitação, focada apenas no preço, que apresentaram problemas desde que chegaram as unidades. Quebrando ou partindo-se ao meio em razão de não suportar o trabalho do dia a dia do carteiro, causando vários acidentes de trabalho e colocando em risco a vida dos trabalhadores. Será que os milhões investidos na MARCA melhorará a qualidade de nossas bicicletas. Valorização e investimentos já!